

GRAVURA COMO LINGUAGEM E PROCESSO ARTE-TERAPÊUTICO: A MATERIALIZAÇÃO DA IDENTIDADE DA MULHER DO OESTE CATARINENSE

Orientadora: DAL'VESCO, Marilei Teresinha

Pesquisadora: ANSCHAU, Ana Claudia

Curso: Arte-terapia: Educação e Saúde

Área do conhecimento: Área das Ciências das Humanidades

A linguagem da gravura possui em si a magia da descoberta, do oculto que pode se revelar. Essa técnica, aliada a processos arte-terapêuticos, pode se mostrar uma significativa possibilidade para a resolução e a compreensão de situações internas e externas vivenciadas pelas pessoas. No caso da figura feminina, compreende-se que, com o passar dos anos, as mulheres conseguiram conquistar um espaço mais significativo na sociedade, destacando-se em muitas profissões antes destinadas unicamente aos homens. Ganharam independência e prestígio, porém, atualmente, muitas delas, precisam se revezar nessa maratona de novas funções assumidas (profissionais) e aquelas antigas responsabilidades culturalmente a elas destinadas (dona de casa, mãe, esposa...), o que, por vezes, ocasiona uma falta de tempo a elas mesmas, para refletirem sobre seus anseios particulares e sobre essas transformações ocorridas em suas vidas. Nessa pesquisa, teve-se como objetivo compreender como a identidade da mulher do Oeste catarinense se apresenta na contemporaneidade e de que modo a linguagem da gravura aliada a processos arte-terapêuticos contribuem para a reflexão, a compreensão, a valorização e a materialização dessas identidades. Toda a experiência prática realizada com um grupo de mulheres foi registrada em um diário de campo, que possibilitou a análise da pesquisa de forma qualitativa. Os resultados da pesquisa permitem perceber o quanto a profissão tem uma importância grande na vida das mulheres, já que se sentem realizadas em poderem ajudar nas despesas familiares e serem independentes financeiramente. Mas esse acúmulo das tarefas diárias as faz, por vezes, sentirem-se estressadas, cansadas, sobrecarregadas, em uma rotina constante e incessante. Com a aplicação das propostas arte-terapêuticas, percebemos que essas mulheres passaram a fazer uma observação interna delas mesmas, refletindo e se envolvendo com cada proposta, mostrando que a linguagem da gravura aliada à arte-terapia, pode ser uma possibilidade eficaz na compreensão e na materialização da identidade.

Palavras-chave: Arte-terapia. Gravura. Mulher. Identidade.

marilei.dalvesco@unoesc.edu.br

anyinha_lala@hotmail.com